

População enfrenta dificuldade para ingressar e atualizar CadÚnico no ABC

George Garcia

A dificuldade para ingressar ou atualizar os dados do Cadastro Único ou CadÚnico não é novidade e, apesar de mudanças feitas no atendimento que é feito pelas prefeituras, ainda há problemas. No último dia 28 a prefeitura de Mauá fez alterações no sistema de agendamento e criou um mutirão para acelerar o acesso das pessoas ao cadastro que dá direito a programas de renda federais, estaduais e municipais, porém a medida não trouxe resultados. Outras cidades também relatam que estão buscando formas de agilizar os processos, mas os prazos para a conclusão do cadastro podem chegar a 35 dias, ou em alguns casos até mais.

Em Mauá o Ministério da Cidadania informa que são 37.049 pessoas inscritas no CadÚnico, destas 26.381 têm renda de até meio salário mínimo. De acordo com o ministério a taxa de atualização da cidade está em 79,2%, avaliada como “atualizada e bem focada” no cadastro, porém alguns indicadores exigidos pelo governo federal como o acompanhamento dos indicadores de saúde estavam em 67,5%, abaixo da média nacional que está em 78,8%, já o índice de acompanhamento da frequência escolar está em 94,5%. Os dados são de julho.

A prefeitura que fazia o agendamento para atendimento somente pela internet voltou a fazer esse serviço nos Cras (Centro Regional de Atendimento Social) que tem oito endereços na cidade, mas para advogado que auxilia voluntariamente a inscrição de pessoas no cadastro federal a medida não deu resultado. Um morador, que pediu para não ser identificado, disse que o agendamento para o mês de novembro foi aberto no dia 1º de setembro e antes do meio-dia já não havia mais vagas. “Tem que por o pessoal do Cras para fazer esses cadastros nem todo mundo tem sabe usar internet, principalmente os mais velhos têm dificuldade”, comentou. Questionada a prefeitura de Mauá não se posicionou.

Santo André lidera atualização de dados, mas falha ao acompanhar a saúde

Santo André chegou a 84% de cadastros atualizados, segundo os dados de agosto informados pela prefeitura, o que a coloca na melhor posição do ABC. No site do Ministério da Cidadania, o dado mais recente, de julho, já mostrava a cidade com 80,4% de atualização cadastral. Qualquer dado acima de 70% mostra a cidade como focada e atualizada. Em nota, a prefeitura afirma que o cadastro é realizado em apenas 30 minutos. “Os munícipes podem realizar o cadastramento em qualquer uma das unidades de CRAS da cidade, além dos Centros de Apoio Social (CAS) existentes nas regiões do Parque Miami, Paranapiacaba e Parque Andreense. Embora não seja obrigatório realizar o agendamento, sugere-se adotar o atendimento agendado com o objetivo de garantir horários e evitar filas. Os agendamentos podem ser realizados diretamente no Portal do Cidadão, guia de agendamentos, da prefeitura (<https://www.santoandre.sp.gov.br/PortalServico/Seguranca/frmLogin.aspx>), presencialmente ou por telefone em qualquer uma das unidades de atendimento”, diz o comunicado. Ao todo são 87.203 famílias de Santo André cadastradas.

A taxa de acompanhamento da frequência escolar também é alta em Santo André; 83,4%, mais de treze pontos percentuais acima da média nacional que está em 70%. Mas no indicador de acompanhamento da saúde o índice da cidade é considerado baixo, com 58%. A prefeitura diz que se esforça para atualizar essas informações. “Santo André também realiza a busca ativa no domicílio das famílias com cadastro desatualizado e com evasão da agenda da saúde. Além disso, tem ofertado capacitações aos entrevistadores sociais, enfocando no repasse de informações acerca do acompanhamento de saúde às famílias e os membros inscritos no CadÚnico”.

São Caetano tem acompanhamento da educação dentre os inscritos no CadÚnico

São Caetano é a segunda da região em atualização dos dados do CadÚnico, com índice de 79,3%. A cidade tem 8.403 famílias cadastradas sendo que quase metade, 4.088 ganham até meio salário mínimo por mês. O índice de acompanhamento da educação, segundo os dados do governo federal, é de 94,7% destacado como “muito bom” pelo Ministério da Cidadania, já no acompanhamento da saúde é apenas razoável, de 77,4%. “Os agentes de saúde em suas visitas convocam as mães a levarem as crianças para fazer a pesagem necessária que o governo solicita”, justifica a administração. Na cidade o cadastramento pode ser feito nas unidades dos CRAS. O munícipe leva a documentação de todos os moradores da casa e um comprovante de endereço em seu nome. Na unidade do

CRAS Fundação é necessário agendamento; na unidade do CRAS Nova Gerty não tem essa necessidade, e no Creas (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) é feito o cadastramento dos moradores em situação de rua.

Em São Bernardo mais de 63 mil famílias vivem com até meio salário mínimo por mês

São Bernardo tem 96.176 famílias cadastradas, 63.377 delas ganham menos de um salário mínimo por mês. A taxa de atualização dos cadastros em 74,3% mostra que a cidade está focada na atualização. O tempo médio de espera pelo atendimento é de 7 a 10 dias, segundo informa a prefeitura. Os agendamentos são feitos semanalmente e a administração informa que 74,3% fazem agendamento e, em alguns casos, efetua ações de atualização cadastral em domicílio.

O índice de acompanhamento da saúde das famílias em São Bernardo está em 88,1% e é considerado muito bom na análise do Ministério, porém o acompanhamento da frequência escolar ficou em 59,8% classificado como baixo. “A Secretaria de Educação acompanha a frequência escolar de todos os estudantes cujas famílias são referenciadas via CadÚnico mensalmente por meio do Sistema Presença, com vistas ao Programa Bolsa Família. A Secretaria de Assistência Social e o Conselho Tutelar são acionados em caso de ausências consecutivas no sistema educacional”, justifica a prefeitura.

O CadÚnico municipal está localizado no Poupatempo (rua Nicolau Filizola, 100, Centro). O atendimento é feito mediante agendamento pelos telefones 2630-6709, 2630-6718, 2630-6686, 2630-6691, 2630-6754 ou 2630-6706, no site da prefeitura (www.saobernardo.sp.gov.br). Outras opções são pelo site do Poupatempo (www.poupatempo.sp.gov.br) ou por meio de totem instalado na própria unidade. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, das 7h às 13h.

Atendimento do CadÚnico em Diadema pode demorar 35 dias

Diadema com 63.349 famílias cadastradas no CadÚnico, tem mais da metade delas, 38.786 com renda de até meio salário mínimo, de acordo com o Ministério da Cidadania. A taxa de atualização dos cadastros está em 73,8% considerada boa pelo ministério. A prefeitura informa que entre o agendamento e a conclusão a espera pode levar até 35 dias. Para agilizar esse processo a prefeitura adotou

algumas estratégias. “Utilização do repasse do governo federal para contratação de empresa que prestará serviço de cadastramento e ampliação do número de cadastradores, além de implantação de um serviço móvel de atualização de cadastros (CRAS Móvel), que circula por diversos pontos da cidade”, explicou o paço diademense.

Na cidade é boa também a taxa de acompanhamento da saúde dos beneficiários que estava em 87,3% em julho, bem acima da média nacional de 78,8%. Mas quanto ao acompanhamento da saúde a cidade não teve desempenho bom, com taxa de 56,6% ficou bem aquém da média nacional de 70%. “Para estes acompanhamentos, existe um comitê intergestor que pensa nas ações com a Saúde e Educação visando justamente a melhora dos índices”, justifica a prefeitura de Diadema.

Para se inscrever ou atualizar os dados do CadÚnico em Diadema é necessário agendamento prévio, efetuado pelos CRAS do município. Para esse agendamento, a pessoa deve apresentar documento com foto original e comprovante de endereço em seu nome (ou de alguém da composição familiar) no seu CRAS de referência (o mais próximo ou o que abrange sua residência).

Rio Grande da Serra também tem alto índice de atualização do CadÚnico, 80,4%, porém o acompanhamento da educação em 83,4% é considerado apenas razoável, e o da saúde, de 58% é considerado baixo. A cidade tem 9.553 famílias cadastradas, sendo que 6.302 delas tem renda de até meio salário mínimo. A cidade não respondeu aos questionamentos do RD.

Ribeirão Pires tem 13.484 famílias no Cadastro Único sendo que 8.221 ganham menos de meio salário mínimo mensal. A taxa de atualização dos cadastros é de 71,83%, de acompanhamento da Educação é de 85,3% e da Saúde é de 70,5%. A prefeitura também não quis comentar os números.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3312391/populacao-enfrenta-dificuldade-para-ingressar-e-atualizar-cadunico-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades